



Vamos Orar?

Idelvam Jr.



Vamos Orar?

IDELVAM JR.

Capa, Edição e Revisão
Gislaine Aparecida Madureira

©Direitos reservados e protegidos pela Lei 9.610/98.

Nenhuma parte desta publicação pode ser reproduzida por qualquer meio sem a prévia autorização do autor.

DEDICATÓRIA

*Para Simone,
minha doce e amada esposa.*



SUMÁRIO

• Introdução	01
• Orando tranquilo	02
• Uma vida secreta com Deus	04
• Desfrutar da sua presença	06
• Falar com Deus o tempo todo	08
• Praticando a presença de Deus	10
• E se eu estiver vivendo no pecado, Deus vai me atender?	11
• A oração que Deus responde	14
• Me ajuda com a minha falta de fé	17
• Uma oração ao Deus da minha vida	20
• Vamos Orar?	22
• Conclusão	28
• Referências	29



INTRODUÇÃO

01



Quando oramos, entramos na presença do nosso Pai Celestial, e na sua companhia, há plenitude de alegria. Esse momento tão íntimo nos proporciona descanso, orientação, e ainda um agradável bem estar. Por meio da oração, ficamos em contato com Deus, nos sentimos atraídos pelo seu amor e, pouco a pouco, aprendemos a confiar e descansar Nele.

Ficamos felizes quando nossos pedidos são atendidos; em outros momentos, precisamos esperar. Esses movimentos em direção a Ele fazem o nosso coração ficar mais confiante, e passamos a entender o seu interesse por todas as coisas que nos dizem respeito. Ao desejarmos íntima comunhão com o nosso Pai, é preciso orar e permanecer mais tempo em sua doce presença.

Este livro irá ajudar você a entender alguns ensinamentos e se aprofundar no conhecimento de Deus. Que este seja um momento de muito aprendizado e comunhão com o Pai Celestial. Boa leitura!





Orando tranquilo

Outro dia, estava sentado numa poltrona, falando com Deus. Quando cremos no Senhor, uma das bênçãos que recebemos é a de ter acesso ao nosso Pai Celestial. E foi assim que Jesus ensinou: "se queremos pedir alguma coisa, é para o Pai Celeste que vamos pedir".

Por alguns minutos, agradei pelo meu dia, pedi perdão por alguns pensamentos errados, e louvei a Deus por Ele ser tão maravilhoso, bom e acessível. Continuando a minha conversa, pedi que me abençoasse, ajudasse, e me desse entendimento e orientação sobre determinado assunto.

Como a oração era no estilo "conversa", permaneci sentado e prossegui; fiz como Jesus ensinou: "Você quer pão? Peça pão. Você quer peixe? Peça peixe". Se eu me aproximar do meu pai "humano" e dizer: "pai, me dá qualquer coisa?". Talvez eu não ganhe nada.

Jesus nos ensinou a pedir a Deus aquilo que desejamos receber (nosso Pai gosta que sejamos inteligentes). Qual é a minha necessidade? É uma conta atrasada? Estou desempregado? Ando confuso com certas questões e precisando de clareza na vida espiritual?

A oração exige concentração, pois estamos falando com Deus - que é invisível; estamos falando com o nosso Pai - que está em secreto; e ele é quem vai nos recompensar. Um tempo tranquilo com Deus pode proporcionar bom resultado.





Não estou falando em orações corridas, às vezes, confusas, cheia de pedidos, mas da prática, de um momento sozinho e quieto com o nosso Pai; um momento secreto, onde podemos conversar livremente com o nosso Deus; um momento íntimo de comunhão.

Tu, porém, quando orares, entra no teu quarto e, fechada a porta, orarás a teu Pai, que está em secreto; e teu Pai que vê em secreto, te recompensará. E orando, não useis de repetições vazias, como os gentios; porque pensam que pelo seu muito falar serão ouvidos. Deus, o vosso Pai, sabe o de que tendes necessidade, antes que lhe peçais. (Mt 6:6-8).





Uma vida secreta com Deus

E quando orardes, não sereis como os hipócritas, porque gostam de orar em pé nas sinagogas e no canto das praças, para serem vistos pelos homens. Em verdade vos digo que eles já receberam a recompensa.

Tu, porém, quando orardes, entra no teu quarto e, fechada a porta, fales a teu Pai, que está em secreto; e teu Pai, que vê em secreto, te recompensará. E orando, não useis de vãs repetições, como os gentios, porque pensam que pelo seu muito falar serão ouvidos. Não vos assemelheis, pois, a eles, porque Deus, o vosso Pai, sabe do que tendes necessidade, antes que lho peçaís (Mt 6:5-8).

Jesus fala sobre as pessoas que gostam de orar em voz alta, na frente dos outros e em lugares especiais. Segundo Ele, essas pessoas estão querendo aparecer, serem vistos e admirados.

Então, o Senhor comenta que eles já receberam a recompensa, pois desejaram ser admirados e chamarem atenção para si; e conseguiram. Era justamente o que queriam: impressionar os outros; mas eles nem estavam se relacionando com o Pai, e não receberam nenhuma resposta às suas orações.





Este ensino de Jesus revela que Deus, nosso Pai, nos convida a uma vida mais íntima com Ele; para entrarmos em nosso quarto, ou num lugar onde possamos ficar a sós, e cultivarmos uma vida secreta (de oração e comunhão) e uma vida de conversa com o nosso Pai Celestial.





Desfrutar da sua presença

O livro de Salmos é maravilhoso para aquele que deseja aprofundar sua intimidade com Deus, e, na minha opinião, é o melhor para aprendermos sobre oração e comunhão com o nosso Pai Celestial. Nele encontramos muitas pessoas que oravam, orações respondidas, e várias maneiras de se relacionar com Deus.

Encontramos orações de pessoas, como Davi, Asafe, Moisés, os filhos de Corá, Etã, e Salomão; e ainda, orações de louvor, agradecimento; orações alegres, desesperadas; orações de angústia, de medo, de preocupação; e outras pedindo livramento de situações difíceis. A cada pedido, Deus respondeu na hora certa, e na medida perfeita, conforme a necessidade de cada um.

É para ser assim hoje: oramos, apresentando nossas questões, angústias e desesperos, e obtemos as respostas adequadas às nossas necessidades. Olha que Salmo convidativo.

Digo ao Senhor:

Tu és o meu Senhor; outro bem não possuo, senão a ti somente. Bendigo o Senhor que me aconselha; pois até durante a noite meu coração me ensina.

Tu me farás ver os caminhos da vida; na tua presença, há plenitude de alegria, na tua direita, delícias perpetuamente. (Sl 16:7 e 11).





Essa intimidade com Deus é benéfica para a nossa saúde espiritual.

Considerarmos Deus, nosso Pai, como algo precioso; buscar intimidade e receber conselhos Dele; desfrutar de alegria na Sua presença. Isso é bom demais! E o melhor: temos acesso a Ele vinte e quatro horas por dia.

Só para lembrar:

Ele não precisa dormir, nem descansar, e está sempre acessível quando chegamos na sua presença. Os seus olhos passam por toda a Terra, para se mostrar forte para com aqueles cujo coração é totalmente Dele.

O Pai Celestial nos conhece e sabe se o nosso coração está voltado para Ele, e se realmente confiamos Nele. Ele percebe se sentimos prazer em estar na sua companhia.

O reino de Deus está dentro de nós; é dentro de nós que Ele habita.





Falar com Deus o tempo todo

Não andeis ansiosos de coisa alguma; em tudo, porém, sejam conhecidos, diante de Deus, os vossos pedidos, pela oração, pela súplica, com ações de graça. "E a paz de Deus, que excede todo o entendimento, guardará o vosso coração e a vossa mente em Cristo Jesus." (Fp 4:6).

Podemos experimentar, em nosso interior, uma bendita paz, diferente, vinda de Deus, que protege o nosso coração e a nossa mente em Cristo Jesus. É um conforto íntimo, dentro do nosso coração, que também afeta a nossa mente e protege a nossa alma.

Para experimentarmos essa realidade, precisamos praticar uma vida de oração, entregar a Deus nossos pedidos. Caso a situação esteja complicada, passamos a suplicar (derramando nosso coração perante Ele) demonstrando uma necessidade mais intensa do poder de Deus em nossa circunstância. Depois de orar, agradecemos, louvamos e adoramos ao Pai. É um estilo de vida que nos faz viver o dia a dia em comunhão com o Senhor.

Essa sequência, de oração, súplica e oferecimento de ações de graças a Deus é um suave ritual. Por isso, devemos orar sem cessar. Assim, frequentemente chegamos na Sua presença para apresentar várias questões do nosso dia a dia; levamos nossa mente a pensar e falar sobre muitas coisas que nos dizem respeito. Pouco a pouco, reconhecemos o agir de Deus nos detalhes de nossas vidas.





Esse exercício íntimo de falar com Deus vai, aos poucos, produzindo dentro de nós mais confiança. Ao agir a nosso favor, nas pequenas coisas, reconhecendo o seu mover em nós e nas circunstâncias ao redor, faz com que tenhamos mais intimidade com o nosso Pai, nos aproximemos Dele e confiemos que vai nos ajudar.

A cada aproximação, a cada oração, a cada reconhecimento de sua presença e do seu favor, nossa fé aumenta; trata-se de uma fé íntima, uma fé real de que Ele nos ouve, quer o nosso bem e deseja o melhor para nós.

Imagina que benção maravilhosa não ficar correndo daqui pra lá; não precisar depender que outros orem por nós, não entrar em desespero por causa dessa ou daquela dificuldade, porque o nosso Deus é o nosso Pai Celeste, que nos vê, nos escuta, que age em nosso favor. É bom confiar Nele, pois Ele se agrada com a nossa confiança.

Com esta forma de viver, vamos construindo um relacionamento mais íntimo com o nosso Pai, em nosso dia a dia.





Praticando a presença de Deus

"Tu me farás ver os caminhos da vida; na tua presença há plenitude de alegria, na tua direita, delícias perpetuamente." (Sl 16:11).

Se relacionar com Deus é muito vantajoso, porque, na presença Dele, existe alegria, e ao seu lado há delícias para sempre.

Podemos entrar na sua presença a qualquer momento do dia. Logo que acordamos podemos falar com Ele sobre algo importante que iremos fazer: pode ser uma conversa em pensamento ou com a nossa voz.

Deus é espírito, e quer que os seus adoradores O adorem em espírito e em verdade. Ao lançarmos nosso pensamento ao Senhor, nos concentramos Nele e acreditamos que estamos nos relacionando com Ele. É com a nossa mente, o nosso coração e a nossa vontade que chegamos na presença de Deus.

O Pai Celeste procura pessoas assim, que se relacionem com Ele em espírito. E nós temos acesso a Ele, fomos escolhidos para estarmos na sua presença. É agradável ao nosso Pai, as nossas iniciativas em direção a Ele. Mas vem a hora (e já chegou) em que os verdadeiros adoradores adorarão o Pai em espírito e em verdade; porque são estes que o Pai procura para seus adoradores. "Deus é espírito; e importa que os seus adoradores o adorem em espírito e em verdade." (Jo 4:23-24).





E se eu estiver vivendo no pecado, Deus vai me atender?

O Antigo e o Novo Testamento se encontram quando o assunto é oração. Por isso, está escrito que toda escritura é inspirada por Deus e útil para nos ensinar. Aprendemos a nos relacionar com o Senhor e a conhecê-lo melhor por meio da oração; orar é falar com o Pai Celestial.

A Bíblia nos conta a história de Manassés, um dos reis de Israel. O pai dele, Ezequias, era um homem bom, que se relacionava muito bem com Deus, inclusive, teve uma experiência maravilhosa, onde foi curado de uma doença mortal. Contudo, Manassés, mesmo tendo um pai crente que o viu ser curado milagrosamente, não se interessou pelo Senhor, e levou sua vida cometendo atos horríveis como pessoa e rei de Israel.

Ele levantou altares a Baal e também dentro do templo, onde se adorava o Senhor; colocou ídolos para adorar e levar o povo a pecar junto com ele; queimou o seu próprio filho como sacrifício a falsos deuses; praticava adivinhação pelas nuvens; era agoureiro e tratava com médiuns e feiticeiros; e prosseguiu fazendo o que era mau perante o Senhor, para provocar a sua ira. Manassés foi o pior rei de Israel; um ser humano da pior espécie, que só praticava abominações. A história dele está escrita no Livro 2Reis.

De qualquer forma, quando todos pensavam que o caminho dele seria para baixo, rumo ao inferno, sua vida mudou: agora, seguiu para cima, a caminho do céu.





Vamos ler um trecho das escrituras sobre ele:

Falou o Senhor a Manassés e ao seu povo, porém não lhe deram ouvidos. Pelo que o Senhor trouxe sobre eles, os príncipes do exército do rei da Assíria, os quais prenderam Manassés com ganchos, amarraram-no com cadeias e o levaram a Babilônia.

Ele, angustiado, suplicou deveras ao Senhor, seu Deus, e muito se humilhou perante o Deus de seus pais; fez-lhe oração, e Deus se tornou favorável para com ele, atendeu-lhe a súplica e o fez voltar para Jerusalém, ao seu reino; então reconheceu Manassés que o Senhor era Deus (2 Cr33:10-13).

Eu acho essa história fantástica! Se Deus se tornou favorável a uma pessoa tão terrível, então ele pode se tornar favorável a você também, seja lá o que for que você esteja fazendo com a sua vida.

Talvez, Manassés tenha sido a pessoa mais terrível e abominável, que a Bíblia apresenta, antes de se converter.

Assim, você pode se aproximar do Pai Celestial com a mesma atitude desse rei, que se humilhou profundamente e muito suplicou, e pode reconhecer nosso Pai Celestial como único Deus, e aceitar Jesus Cristo, a quem ele enviou.





O segredo para ser aceito na presença de Deus e conquistar o seu coração, para agir a seu favor, é se humilhar. Deus conhece o seu coração, sabe se você está sendo sincero na sua busca por ele.

A graça de Deus, que faz com que ele seja favorável a nós, mesmo sem merecermos, é incompreensível, mas é maravilhosa. E você também deve fazer o principal, que é seguir este ensino precioso e eficaz: "Se confessarmos os nossos pecados, ele é fiel e justo para nos perdoar os pecados e nos purificar de toda injustiça." (1 Jo 1;9).

Sim! Deus vai ouvir a sua oração. Vai perdoar os seus pecados, ajudar e abençoar a sua vida. Você será abençoado pela graça de Deus, que nos favorece mesmo que a gente não mereça.

Humilhai-vos, portanto, sob a poderosa mão de Deus, para que ele, em tempo oportuno vos exalte, lançando sobre ele toda a vossa ansiedade, porque ele tem cuidado de vós. (1Pe 1:6-70).





A oração que Deus responde

Disse-lhe Jesus, em uma parábola, sobre o dever de orar e nunca esmorecer.

Havia em certa cidade um juiz que não temia a Deus, nem respeitava homem algum. E também, naquela mesma cidade, existia uma viúva que vinha ter com ele, dizendo: “julga a minha causa contra o meu adversário”.

Durante um tempo, ele não quis atendê-la, mas depois, pensou consigo: “bem que não temo a Deus, nem respeito homem algum. Todavia, como esta viúva me importuna, julgarei a sua causa, para não suceder que venha a molestar-me”.

Então, disse o Senhor Jesus: “considerai o que diz esse juiz iníquo”. Não fará Deus justiça aos seus escolhidos, que a Ele clamam dia e noite, embora pareça demorado em defendê-los?”. “Digo-vos que depressa lhes fará justiça. Contudo, quando vier o Filho do Homem, achará porventura fé na Terra?” (Lc 18:1-8).

Jesus criou esta parábola para ensinar sobre um dos segredos da oração. Aqui, vemos uma viúva - que está correta em seu proceder, e uma pessoa contra ela - o seu adversário, que está errado.





Talvez, essa pessoa quisesse tirar algum bem material dela e se aproveitar da sua condição de viúva. Ela vai ao juiz pedir para que julgue a sua causa. Ele demonstra total desinteresse, mas ela insiste; insiste tanto, que ele acha melhor resolver logo antes que fique atormentado com ela, que todo dia vai atrás dele.

A viúva sabia exatamente o que queria, e foi lá pedir ajuda para a única pessoa que poderia resolver o seu problema - o juiz. E tanto pediu que ele viu que ela não desistiria tão fácil, então, resolveu atendê-la. Ao colocar isso nos termos da oração, o que ela fez? Orou sem cessar, até receber o que desejava.

Não há dúvida que, se nos apresentarmos diante do nosso Pai Celestial, pedindo algo que é justo e não entra em conflito com a Sua vontade; pedindo sem esmorecer, sem enfraquecer e com perseverança, as chances de Ele nos dar o que estamos pedindo é muito grande. E, nesta parábola, encontramos uma afirmação impressionante: Quando Jesus voltar, encontrará fé na Terra?





Aos poucos, com o passar dos anos, a fé dos que creem no Senhor Jesus está enfraquecendo no coração de muitos, seja porque temos muitos interesses nesta vida, seja porque é difícil encontrarmos bons exemplos, daqueles que possam nos inspirar, seja por acreditarmos em ensinamentos errados, seja pelo que for, a nossa fé está sendo combatida pelos poderes das trevas. E, Jesus, chega ao ponto de exclamar: “encontrarei fé na Terra quando eu voltar?”.

Então veja: Você realmente crê que Deus responde às suas orações? Tem fé para se aproximar, pedir em nome de Jesus e acreditar que vai receber? Ou seja: "Sem fé, é impossível agradar a Deus, porque é necessário que aquele que se aproxima Dele creia que ele existe e que se torna galardoador dos que O buscam (Hb 11:6).

A porta está aberta para eu e você entrarmos na Sua presença, acreditando que Ele deseja o nosso bem e quer nos abençoar. Temos que trilhar o caminho da fé na oração. A cada tempo de oração, vamos aprendendo; em cada resposta, ficamos mais empolgados e com a nossa fé mais fortalecida.

A cada busca, a cada espera, vamos, pouco a pouco, confiando mais Nele. Nosso Pai Celeste é o nosso pastor, e nada nos faltará.





Me ajuda com a minha falta de fé

E um, dentre a multidão, respondeu:

Mestre, trouxe-te o meu filho, possesso de um espírito mudo; e este, onde quer que o apanha, lança-o por terra, e ele espuma, rilha os dentes e vai definhando. Roguei a teus discípulos que o expelisses, mas eles não puderam.

Então, Jesus disse: “Ó geração incrédula, até quando estarei convosco? Até quando vos sofrerei? Trazei o menino”.

E eles O trouxeram. Quando viu a Jesus, o espírito imediatamente o agitou com violência e, caindo ele por terra, revolvia-se espumando.

Perguntou Jesus ao pai do menino:

“Há quanto tempo isto lhe sucede? Desde a infância, respondeu; e, muitas vezes, o tem lançado no fogo e na água, para o matar; mas, se tu podes alguma coisa, tem compaixão de nós e ajuda-nos”.

Ao que lhe respondeu Jesus: “Se podes! Tudo é possível ao que crê”. E, imediatamente, o pai do menino exclamou (com lágrimas): “Eu creio!”. “Me ajuda na minha falta de fé!”. (Mc 9:17-24).

Que situação dramática para esse pai, ver o seu filho sendo possuído por um demônio terrível que o fazia cair, rilhar os dentes, espumar e perder totalmente o controle sobre si mesmo. Um quadro apavorante!





Nem os discípulos conseguiram expulsar esse ser espiritual maligno. Jesus disse que era necessário jejum e oração para expulsá-lo, mas o ponto importante aqui é o pai do menino, que estava totalmente nas suas mãos. Ele era o único capaz de libertar o filho das garras desse demônio tão forte.

A situação chega num ponto em que a verdade no coração desse pai vem à tona: ele não tem fé; tem, mas não tem. E diz: “Eu creio!”. Logo a seguir, acrescenta: “Me ajuda na minha falta de fé”.

É mais normal do que podemos imaginar o número de pessoas que acreditam, mas, ao mesmo tempo, não acreditam. Esta é a condição de muitos, que dizem: “Eu sei que Deus pode tudo!”. “Porém não creio, não consigo crer”. Ou, acreditam que Deus pode responder à sua oração num assunto, entretanto, não vai responder em outro. E não precisamos nos envergonhar disso. Muitos não dizem nada, mas há um grande número de crentes que tem uma fé fraca e não acredita que Deus irá ajudá-los numa situação difícil.

Conforme temos novas experiências com Deus, e as nossas orações são respondidas, adquirimos confiança e aumentamos a nossa fé. Porém, Deus é tão bom e já sabe que, em certos momentos, temos dificuldade para crermos. Por isso, deixou registrado na Bíblia esse exemplo, para que, ao enfrentarmos uma situação que exija uma fé superior à nossa, possamos clamar: “Eu creio! Mas preciso que me ajude na minha falta de fé”.





O melhor é que, em momentos assim, podemos estar a sós com Deus, e ninguém precisa saber das nossas dificuldades interiores, dificuldades que todos temos, mas não gostamos de demonstrar.

Então, Deus, nosso Pai Celeste, sabe que podemos ter dificuldade para crer em algum momento de grande necessidade, por isso, providenciou esse recurso espiritual de pedirmos ajuda diante da nossa falta de fé.

Podemos confiar que Ele mesmo nos ajuda e socorre. Ele mesmo fortalece a nossa fé e concede a bênção de que tanto precisamos.





Uma oração ao Deus da minha vida

Como suspira a corça pelas correntes das águas, assim, por ti ó Deus, suspira a minha alma. A minha alma tem sede de Deus, do Deus vivo. “Quando irei e me verei perante a face de Deus?” (Sl 42:1-2).

Estamos acostumados a pensar em Deus com a ideia de pedirmos aquilo que estamos precisando ou desejando.

Entretanto, como seus filhos, podemos entrar na Sua presença e agradecer pelas coisas boas que recebemos, reconhecendo que Ele é maravilhoso.

Podemos conversar com Deus sobre qualquer assunto que nos diz respeito, afinal Ele é o nosso Pai Celestial; podemos dizer que a sua bondade não tem fim; podemos agradecer pela fé que nos deu no Senhor Jesus, e também pelo Seu espírito - o Espírito Santo que habita em nós.

Na Bíblia, encontramos algumas expressões de pessoas que se davam bem e tinham intimidade com Deus em seu dia a dia.

Temos, aqui, frases que revelam um pouco sobre o relacionamento dessas pessoas com o Pai Celestial.

Vou te louvar Senhor, de todo o meu coração; contarei todas as tuas maravilhas. Vou me alegrar e exultar em ti; ao teu nome ó altíssimo, eu cantarei louvores. (Sl 9:1-2).





O Senhor é o meu pastor; nada me faltará. Ele me faz repousar em pastos verdejantes. Leva-me para junto das águas de descanso. (Sl 23:1-2).

O Senhor é a minha luz e a minha salvação; de quem terei medo? O Senhor é a fortaleza da minha vida; a quem temerei? (Sl 27:1).

Bendirei o Senhor em todo tempo, o seu louvor estará sempre nos meus lábios. (Sl 34:1).

De boas palavras transborda o meu coração. Ao Rei consagro o que compus; a minha língua é como pena de habilidoso escritor. (Sl 45:1).

Escrevendo de uma maneira diferente, ficaria assim:

De boas palavras o meu coração transborda. Para ti, Pai Celeste, vou falar palavras bonitas, e a ti, Senhor Jesus, vou dizer palavras agradáveis, porque vocês são perfeitos, e muito maravilhosos.

Podemos dizer coisas muito boas quando tiramos um tempo com Deus, e também podemos fazer uma oração simples e tranquila ao Deus de nossas vidas.





Vamos Orar?

É necessário que aquele que se aproxima de Deus creia que ele existe. Portanto, pergunto: para quem você vai dirigir a sua oração? Para o Universo? Para um ser Superior?

Seguramente, devemos dirigir nossa oração a Deus, o criador do céu e da Terra, que é o nosso precioso Pai Celestial. Deus é espírito; nos aproximamos Dele, acreditando que Ele existe e vai ouvir a nossa oração.

Alguns sentem dificuldade em se concentrar e conversar com Deus, porque Ele é invisível aos nossos olhos; por esta razão é que a Bíblia ensina que "sem fé é impossível agradar a Deus"; por isso, nos aproximamos Dele pela fé.

Existem muitas formas para entrarmos em sua presença. Vou apresentar dois modelos de como você pode cultivar a sua vida de oração, que vai ajudar e incentivar sua prática de entrar na presença de Deus. Com o tempo, vai ficando cada vez mais fácil se relacionar com Ele.

Em nosso primeiro modelo, seguimos uma sequência de 4 passos: Louvor e Adoração – Confissão – Pedidos – Ações de Graças.





Modelo 01

Primeiro Passo: Louvor e Adoração

Deus é espírito, e importa que os seus adoradores o adorem em espírito e em verdade (Jo 4:24).

Começar o momento de oração louvando e adorando a Deus estabelece uma intimidade inicial para conversarmos com Ele em total confiança.

Você pode usar palavras agradáveis ao entrar na presença do Pai Celestial, como, por exemplo:

– “Ó Senhor, Senhor nosso, quão magnífico em toda a Terra é o teu nome! A tua bondade não tem fim, por isso, quero te louvar com todo o meu coração”.

– “Eu te amo, ó Senhor, força minha. O Senhor é a minha rocha e o meu libertador. Tu és o meu escudo e eu procuro sempre proteção em ti”.

– “A minha alma te engrandece e o meu espírito se alegra em ti, querido Pai Celestial”.

Se preferir, você pode louvar e adorar a Deus com uma música.





Segundo Passo: Confissão

Se dissermos que não temos pecado nenhum, a nós mesmos estamos enganando, e a verdade não está em nós. Se confessarmos os nossos pecados, Ele é fiel e justo para perdoá-los e nos purificar de toda injustiça.” (1 Jo 1: 8-9).

Neste momento, se você lembrar que cometeu algum pecado, se teve pensamentos impuros, se tratou mal alguma pessoa, se agiu mal com seu cônjuge, ou tem alguma falta que você “sente” em seu íntimo que precisa acertar, você deve confessar o seu pecado diante de Deus.

Para isso, você deve dizer o que fez de errado. Não é uma confissão geral, do tipo: “Ó Deus perdoa os meus pecados”. Pelo contrário, deve ser específica, ou seja: “Meu Deus, agi mal com a minha esposa e fui grosseiro com ela”; “Ó Deus, eu menti para aquela pessoa”; ou ainda: “Eu não fui muito sincero naquele negócio”.





Terceiro Passo: Pedidos

"Não andeis ansiosos de coisa alguma; em tudo, porém, sejam conhecidos diante de Deus os vossos pedidos, pela oração e pela súplica, com ações de graças." (Fp 4:6).

Neste momento você apresenta diante do Pai os seus pedidos. Ele é maravilhoso, é uma pessoa eterna, divina e capaz de compreender o que estamos desejando e pedindo.

Por essa razão, fale tranquilamente, num tom de conversa; cuide para não ficar repetindo e repetindo palavras; evite gritarias; lembre-se que você está diante da pessoa mais maravilhosa que existe nos céus, que é o seu Pai Celestial.

Faça a sua oração, em nome de Jesus.





Quarto Passo: Ações de Graças

Para terminar, você deve oferecer ações de graças para Deus.

“Ó Deus amado, te agradeço por esse momento agradável na tua presença e obrigado por poder te apresentar a minha oração.”

Você pode ser criativo, dizer as palavras do seu jeito, falar o que seu coração está sentindo no momento de orar.





Modelo 02

Você pode escrever uma carta para o seu Pai Celestial, contando para Ele sobre o seu momento de vida, dizer como tem passando, e se está bem ou mal em seu viver.

Peça para Deus agir na sua vida, em suas circunstâncias; peça para Ele abençoar a sua situação de acordo com a Sua vontade. Se estiver precisando decidir coisas, realizar mudanças, tomar um novo rumo, então peça para Ele conceder sabedoria e orientar suas escolhas, segundo a Sua vontade.

Ore sempre em nome de Jesus.

Assine.

Com esses dois modelos, você pode prosseguir sua caminhada na vida de oração, descobrir como se relacionar com o Deus vivo, e se tornar mais íntimo e confiante no Deus e Pai do Senhor Jesus Cristo, que também é o nosso Deus e Pai Celestial.



CONCLUSÃO

28



Amigos de Deus

Que Deus oriente os nossos corações, a fim de andarmos na Sua presença enquanto estivermos neste mundo. Penso que uma vida de oração e comunhão com o Pai Celestial é o melhor caminho e uma excelente escolha.

Falar com Ele sobre os assuntos do dia a dia, buscar conselhos e orientação para os nossos planos, e conversar sobre as coisas que nos dizem respeito, nos garantem um viver mais seguro e tranquilo; é muito melhor ser amigo de Deus do que amigo do mundo.

Vamos aprofundar a nossa amizade com nosso Pai, por meio de buscar sua presença diariamente. O Pai Celestial está sempre de coração aberto para nos receber em sua doce presença.

Desejo uma boa caminhada na estrada da oração, e que você consiga desenvolver uma boa amizade com seu Pai Celestial.

Abraços, Idelvam Jr.

REFERÊNCIAS

29



ALMEIDA, João Ferreira de. **A Bíblia Sagrada** (revista e atualizada no Brasil), 2 ed., São Paulo, Sociedade Bíblica Brasileira, 1993.



